

## 2003: COMEÇAR DE NOVO...

Felizmente! Começar de novo, ano novo com visual fashion.

O Conselho de Editores da REEUSP cuidou para tornar a leitura mais agradável e prazerosa, contando com a parceria e a colaboração da Escola de Comunicações e Artes – ECA – da nossa Universidade. Tentamos aumentar a abrangência da Revista, alterando os tipos de colaboração aceitos, incluindo novas categorias. Sabemos que é função dos periódicos, além de informar os pesquisadores e profissionais sobre os avanços da ciência, ser memória da profissão e ajudar na formação de critérios para a execução e avaliação dos processos de trabalho. Esperamos que essas novas categorias criadas na REEUSP colaborem para que isso aconteça.

A produção científica não está completa enquanto não estiver publicada, lida e citada. Consideramos, porém, que a leitura, quanto mais agradável, mais proveitosa e de fácil assimilação para o leitor, auxilia no processo de fixação do aprendizado, tendo mais chances de ser “utilizada” e incorporada no cotidiano.

Este primeiro número de 2003 traz artigos em que a enfermeira se preocupa com a família dos nossos clientes, mostrando que são fundamentais como suporte para a mãe adolescente e no cuidar da criança hospitalizada.

Na área de atendimento em Médico-Cirúrgica, este número traz um artigo que descreve a impotência no pós-operatório de cirurgia cardíaca, comparando esse diagnóstico de enfermagem no pós-operatório de cirurgias de válvula e coronarianas; outro, com uma revisão histórica e crítica dos significados dos rituais na enfermagem médico-cirúrgica; outro ainda com uma revisão de literatura sobre o curativo do paciente queimado, descrevendo os agentes tópicos e tipos de cobertura que têm sido recomendados, discutindo as implicações do uso desses produtos.

A Unidade de Terapia Intensiva aparece neste número em artigos que analisam a ocorrência do toque instrumental e/ou afetivo e o seu significado entre profissionais de Enfermagem e pacientes de uma UTI e Unidade Semi-Intensiva Cirúrgica. Quanto ao cuidado nos domicílios surge no artigo que caracteriza o perfil glicêmico domiciliar como estratégia para os ajustes insulínoterápicos em pacientes com diabetes mellitus do tipo 1.

Os instrumentos/estratégias que temos utilizado, para qualificar nosso atendimento, são representados pelo artigo que avalia a confiabilidade interavaliadores do instrumento para classificação de pacientes-coeficientes Kappa, indicando boa concordância; pelo artigo que identifica a incidência de infecção do sítio cirúrgico e os fatores de risco de pacientes submetidos a cirurgias eletivas, na especialidade de Gastroenterologia; e, pela avaliação “in vitro” da atividade antimicrobiana das pastilhas de paraformaldeído, segundo a metodologia da Association of Official Analytical Chemists, reproduzindo as condições de uso nas instituições de saúde do Brasil.

A revista mostra a atuação, com estratégias bastante subjetivas, de nossos colegas de equipe, os auxiliares de enfermagem, como acompanhantes terapêuticos de um Centro de Atenção Psicossocial.

Os artigos estão assentados nas pesquisas realizadas com a seriedade que nos é peculiar, e respondem às indagações e necessidades brasileiras, ou seja, são produtos de nossas atividades intelectuais e acadêmicas para fazer sentido à Enfermagem e à Saúde na era da concretização do SUS.

# EDITORIAL

---

É nosso compromisso, e também dever de ofício, divulgar em território nacional, em primeiro lugar, pois a nossa sociedade - carente de inovações em enfermagem e em saúde - é que está financiando a maior parte dos pesquisadores e pesquisas, sem falar da própria Revista.

Somos favoráveis à divulgação de nossas pesquisas no exterior, mas colocar nossas idéias além de nossas fronteiras deve ter bons motivos, tais como, a exemplo deste número, nossos achados fazem sentido em outros territórios, pois a ciência da Enfermagem no Brasil tem se desenvolvido nas últimas décadas e por isso temos muito a dizer para outros, como vem atestando os convites de publicação nas revistas estrangeiras às pesquisadoras após a realização do nosso II Encontro Internacional de Pesquisa em Enfermagem, em outubro de 2002.

Caros leitores, por esses bons motivos, convidamos à leitura e à reflexão de nossos artigos genuinamente brasileiros na produção e internacionais na contribuição ao desenvolvimento da Enfermagem!

Continuamos contando com a sua colaboração – agora, com mais categorias de publicação de trabalhos originais. Esperamos que gostem.

Boa leitura!

**Profa. Dra. Maria Júlia Paes da Silva**  
*Presidente do Conselho de Editores*

**Profa. Dra. Emiko Yoshikawa Egry**  
*Editora*